



Ano II – Volume II – Número 1I – Mês Junho/2019

FARMACOCINÉTICA, FARMACODINÂMICA, EFEITOS DAS SUBTÂNCIAS PSICOATIVAS NO ORGANISMO HUMANO

OLENIRA, Cássia¹
FERNANDEZ, Wellington Silva²

RESUMO

Nos dias de hoje, o uso de substâncias psicoativas tem-se aumentado cada vez mais, se tornando um grande problema de saúde pública, sendo chamado de epidemia. O presente estudo realizou uma revisão bibliográfica sobre a ação e o trânsito que essas substâncias fazem no organismo humano, principalmente a cocaína/crack, uma droga devastadora, que não só atinge o usuário, mas a família e as pessoas que estão a sua volta, como um todo. Conclui-se que, esses entorpecentes, eles ocasionam graves impactos na saúde física do indivíduo. Resultando no seu organismo, sérios problemas de saúde e até a morte, por uso, às vezes, abusivo dessa maldita droga.

Palavras Chaves: Cocaína; crack; farmacodinâmica; substâncias psicoativas.

ABSTRACT

The use of psychoactive substances has been increasing, becoming a major public health problem, being called an epidemic. The present study carried out a bibliographical review about the action and the transit that these substances do in the human organism, mainly cocaine / crack, a devastating drug, that not only reaches the user, but the family and the people that are around him, as a whole. It is concluded that, these drugs, they cause serious impacts on the individual's physical health. Resulting in your body, serious health problems and even death, by the use, sometimes, abusive of this damn drug.

Keywords: Cocaine; crack; pharmacodynamics; psychoactive substances.



1. INTRODUÇÃO

Hoje o uso de drogas ilícitas, vem aumentando cada vez mais e tornando um problema de saúde pública. Relatório apresentado pela Organização das Nações Unidas apontou que 27

milhões da população mundial, são dependentes de drogas, e em média, uma a cada 100 mortes da população mundial adulta são por causa do consumo de drogas ilícitas (SILVA et al, 2016).

No Brasil, o consumo e os casos de morte por uso de drogas ilícitas já esta sendo considerada uma epidemia, apresentando um número cada vez maior de usuários, tornando extremamente preocupante. Tais números aproximados de países como Alemanha, Espanha, França e Hungria aonde os índices chegam entre 8% e 12% de mortes causadas por cocaína (MAIA, 2015). Um perfil dos usuários de cocaína/crack no Brasil apontam aproximadamente 80% se declaram negros ou pardos, menos de 20% apresentam ensino médio completo, 40% são sem teto, aproximadamente 80% apresentam renda proveniente de empregos temporários e precários ou de esmolas na rua, e cerca de 50% tem passagem pela policia pelo menos uma vez (RICHWIN & CELES, 2017).

Comparando as regiões do Brasil, o Nordeste lidera o uso regular de cocaína/crack, com 148 mil usuários (40% do total), seguido do Sudeste (113 mil), do Centro-Oeste (51 mil), do Sul (37 mil) e do Norte (33 mil) (Tabela 01). Além disso, cerca de 80% dos usuários dessas substâncias fazem isso em lugares públicos e de grande circulação, como as ruas e são menores de 18 anos (FIOCRUZ, 2014).

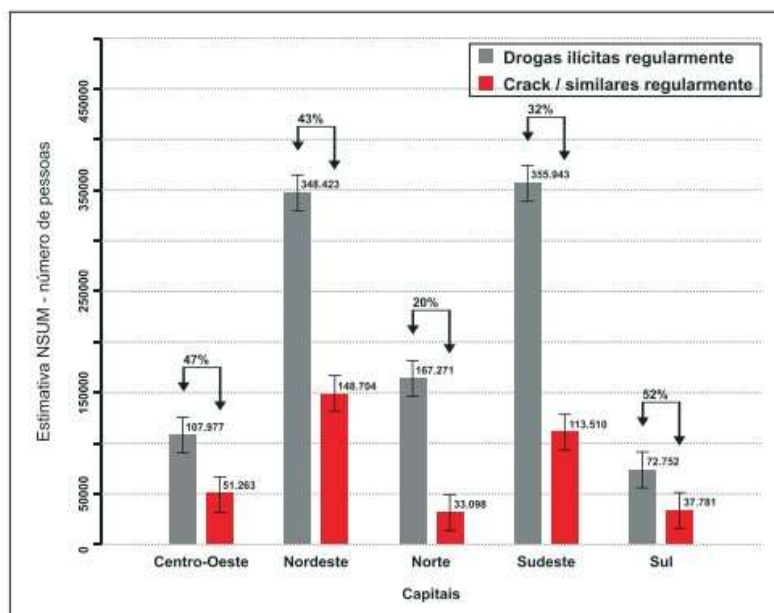


Figura 01. Estimativas de uso regular nos últimos seis meses de drogas ilícitas (exceto maconha) e de crack e/ou similares, nas capitais do Brasil, por macrorregião. Fonte: FIOCRUZ, 2014

A cocaína é absorvida por várias vias de administração, a determinação dessas vias é muito importante, pois é para caracterizar a velocidade com que se produz o começo de sua ação, sua concentração sanguínea e a duração do efeito euforizante da droga (CASTRO et al, 2015), onde os dependentes químicos, eles têm vários sinais e sintomas, devido ao uso dessas drogas psicoativas. (CASTRO et al, 2015). No entanto, a cocaína/crack, ela é uma droga muito poderosa. Pois as consequências que ela traz na saúde física do ser humano, é muito destruidor. Ela deforma o corpo do usuário, como um todo. Muitos dependendo, da quantidade que se usa no momento, têm overdose e vai à morte (SILVA et al, 2016).

Dessa forma, verificou-se a importância da presente revisão, pois se trata de um assunto atual na sociedade, não só no Brasil, mais no mundo todo. O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão bibliográfica sobre a ação e o trânsito que essas substâncias fazem no organismo humano, principalmente a cocaína/crack, uma droga



devastadora, que não só atinge o usuário, mas a família e as pessoas que estão a sua volta, como um todo, sendo uma triste realidade, que precisa ser cuidada cada vez mais cedo, ao menos, tentar minimizar. Pois os sofrimentos dessas pessoas são muito grandes (MAIA, 2015).

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. Materiais e Métodos

A pesquisa buscou artigos publicados e indexados em banco de dados eletrônicos da Scientific Electronic Library Online (SCIELO), referente ao tema Farmacocinética, Farmacodinâmica, efeitos dessas substâncias psicoativas no organismo humano, no período de 2015 a 2017, sendo encontrados oito artigos relacionados ao tema, sendo que após fichamento, foram utilizados somente quatro de artigos.

2.2. Resultados e Discussão

O consumo de drogas ilícitas traz uma série de problemas na saúde geral dos consumidores, dentre elas estão, a saúde física (SILVA, 2015).

A droga sendo administrada por via intravenosa e inalatória, ela tem um efeito muito rápido, comparado à administração oral e intranasal. (CASTRO et al, 2015). Os efeitos psicoativos da cocaína, eles têm início entre oito segundos e trinta minutos, e permanecem por cinco a noventa minutos, dependendo, da via de administração. Já o crack, ele demora de seis a oito segundos, para iniciar sua ação e dura entre cinco a dez minutos, ação muito rápida (CASTRO et al, 2015).

A duração do efeito da cocaína via intravenosa e fumada é menor, portanto o usuário de droga, ele precisa administrar várias doses, para que, se tenha um estado intenso de euforia. A injeção intravenosa e a inalação de cocaína produzem níveis máximos de concentração no plasma, depois de três a cinco e um a três minutos da administração (CASTRO et al, 2015).



O crack, princípio ativo da pasta base da cocaína, quando é fumado, é rapidamente absorvido pelos capilares pulmonares e diretamente para a corrente sanguínea. Então, a cocaína ela se distribui por todo o organismo do indivíduo, e, devido à sua alta lipossolubilidade, atravessa a barreira hematoencefálica e placentária, tendo especial afinidade pelo cérebro. A cocaína tem volume de distribuição de 2 L/kg. A biotransformação do princípio ativo inicia-se rapidamente no sangue devido ao pH do meio aquoso, o qual é potencializado por colinesterases e posteriormente se completa no fígado, onde é hidrolisada por colinesterases, produzindo seus metabólitos principais, a benzoilecgonina e a metil-éster de ecgonina. (CASTRO et al, 2015). A eliminação dessas drogas é principalmente por via renal, representando 85 a 90% do total (CASTRO et al, 2015).

Já a exposição aguda pode estar associada a hipertermia, hipertensão arterial, taquicardia, midríase, estupor e depressão respiratória e cardíaca, podendo obscurecer a clássica resposta ao trauma e ao choque hemorrágico. No miócito cardíaco, diminui a velocidade de despolarização, a amplitude e a velocidade de condução do potencial de ação, podendo causar disritmias cardíacas e morte súbita. Provocando uma sensação de poder, e em altas doses de droga, o usuário ele pode ter redução da falta de apetite, emagrecimento, insônia, muita agitação, alucinações. O uso crônico associa-se ao desenvolvimento de psicose e paranoia. A cocaína, como o crack fumado, tem-se grandes chances de tornar-se um vício. Um vício, sem volta, na maioria dos casos (CASTRO et al, 2015).

Uma pesquisa desenvolvida na cidade de São Paulo (SP), com 30 pacientes dependentes de crack, mostrou que os problemas relacionados a saúde física deles, foi a falta de apetite e o emagrecimento intenso. Dentre os vários fatores, que contribuíram para o baixo peso, foi a redução do apetite, isso por causa do efeito do crack no organismo (SILVA et al, 2016).

Também outro relato, realizado com dependentes químicos internados em um Hospital Geral de Santa Maria (RS), mostrou que 95,4% dos pacientes, apresentavam hábitos alimentares alterados, isso por conta do uso de drogas, e sendo que 45,4% sob efeito das substâncias, não se alimentavam durante o dia. A alteração no sono também



foi um dos casos relatados. (SILVA et al, 2016). Portanto, pode constatar que os impactos causados a saúde física, pelo consumo de drogas foi: problemas hepáticos e gastrintestinais, desmaios, convulsões, emagrecimento e desnutrição, alterações no padrão do sono (SILVA et al, 2016).

3. CONCLUSÃO

Frente a esta dura e triste realidade, o consumo de substâncias psicoativas no mundo, tem se aumentado cada vez mais. No Brasil, já está sendo chamado de epidemia. E esse grande uso de entorpecentes, além de causar problemas na saúde física, está levando pessoas a morte.

Essas substâncias psicoativas, elas têm várias vias de administração e uma das vias, que são mais utilizadas pelos usuários é a via intravenosa e fumada. Onde se tem uma duração do efeito muito rápido, fazendo com que, se use várias doses novamente.

As altas doses de droga, o usuário ele pode ter redução da falta de apetite, emagrecimento, insônia, muita agitação, problemas hepáticos e gastrointestinais, desmaios, convulsões, desnutrição e alterações no padrão do sono.

O crack, por exemplo, é atualmente um dos mais preocupantes problemas, de saúde pública no mundo. É uma droga que tem sabotado várias vidas, que tem trazido muito sofrimento aos usuários e o uso crônico dela, associa-se ao desenvolvimento de psicose e paranoia.

4. REFERÊNCIAS

- CERQUEIRA, GLC. **Fatores de influência dos efeitos de substâncias psicoativas no organismo.** Psicologia: O portal do psicólogo. [Internet].
<http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0920.PDF>. ISSN 16466977. Acessado em 06 set.2018



FIOCRUZ. **Pesquisa Nacional sobre o uso de crack: quem são os usuários de crack e/ou similares do Brasil? Quantos são nas capitais brasileiras?** Editores:

BASTOS FI & BERTONI N. – Rio de Janeiro: Editora ICICT/FIOCRUZ, 2014

MAIA, FES. **A devassidão que o crack traz.** Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba, v. 17, n. 3, p. 172 - 173, 2015

CASTRO, RA, et al. **Crack: farmacocinética, farmacodinâmica, efeitos clínicos e tóxicos.** Rev Med Minas Gerais 2015; 25(2): 253-259

RICHWIN, IF; CELES, LAM. Diógenes e o corpo “fabricador de drogas”: o estatuto do corpo no uso abusivo de crack e nas situações de precariedade e vulnerabilidade social*. Rev.

latinoam. psicopatol. fundam. [online]. 2017, vol.20, n.3, pp.465-480. ISSN 1415-4714.

<http://dx.doi.org/10.1590/1415-4714.2017v20n3p465.4>.

RIBEIRO, CB. **Efeitos do uso de drogas ilícitas na resposta inflamatória.**

Dissertação

(Mestrado) – Universidade Federal de Goiás, Instituto de Patologia Tropical e saúde Pública

(IPTSP), Programa de Pós-Graduação em Biologia da Relação Parasito-Hospedeiro, Goiânia 2015

SILVA, AFC. **Drogas ilícitas: a sua influência na saúde oral e as suas implicações a nível periodontal.** [Dissertação]. Instituto superior de ciências da saúde Egas

Moniz. Mestrado integrado em medicina dentária. 2015

SILVA, ER, et al. **Impactos das drogas na saúde física e mental de dependentes**

químicos. Cienc Cuid Saúde 2016 Jan/Mar; 15(1):101-108.H



*Sociedade Cultural e Educacional de Garça
Faculdade de Ensino Superior e Formação Integral – FAEF*

Revista Científica Eletrônica de Enfermagem da FAEF